



Orgulho de transportar os trabalhadores de Joinville

Em todas as regiões de Joinville, durante 365 dias do ano, milhares de pessoas transitam de ônibus pela cidade para trabalhar. São cidadãos que constroem um futuro melhor para si e para as suas famílias e que contribuem para o desenvolvimento da economia do maior município catarinense. Hoje, 1º DE MAIO, DIA DO TRABALHADOR, receba os parabéns de quem, como você, se dedica ao trabalho para oferecer um serviço de transporte coletivo de qualidade, assegurando mobilidade com segurança à população de Joinville.

Herói urbano

Sempre pronto para atender a um chamado urgente, Daniel Boroski, subchefe da equipe Delta do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, é usuário do transporte coletivo. Morador do bairro Parque Guarani, ele vai de casa para o trabalho e depois para a faculdade utilizando ônibus. "De ônibus é mais rápido e mais barato e a qualidade do serviço é muito boa. Destaco a segurança, pois os veículos estão sempre com a manutenção em dia e os motoristas são bem treinados", afirma. Há alguns anos, no retorno para casa pela linha Itaum/Centro, o bombeiro teve um dia de herói. Ao visualizar um acidente, saltou do ônibus para atender a uma ocorrência e fez os primeiros socorros a um rapaz em situação grave até a chegada da ambulância. Dias depois, foi reconhecido pelos passageiros e recebeu um abraço da mãe do acidentado, que utiliza a mesma linha e mora no mesmo bairro. "Foi emocionante!", lembra.



RH a bordo

Funcionária da área de Recursos Humanos da Equipe Limps, Teresinha Aparecida Becker de Souza faz amizades, troca informações e até coleta indicações de emprego dentro do ônibus, aproveitando ao máximo as suas viagens diárias pelas linhas Ponte Cerrada, Tupy/Centro e Nova Brasília. "Já fiz alguns encaminhamentos de emprego por meio de conversas e contatos com os demais passageiros", revela. Mãe de uma menina de 7 anos, Teresinha lembra que foi bem atendida durante a gestação. Ela conta que os motoristas são educados e cooperam com os usuários de ônibus, o que torna os seus trajetos mais agradáveis.



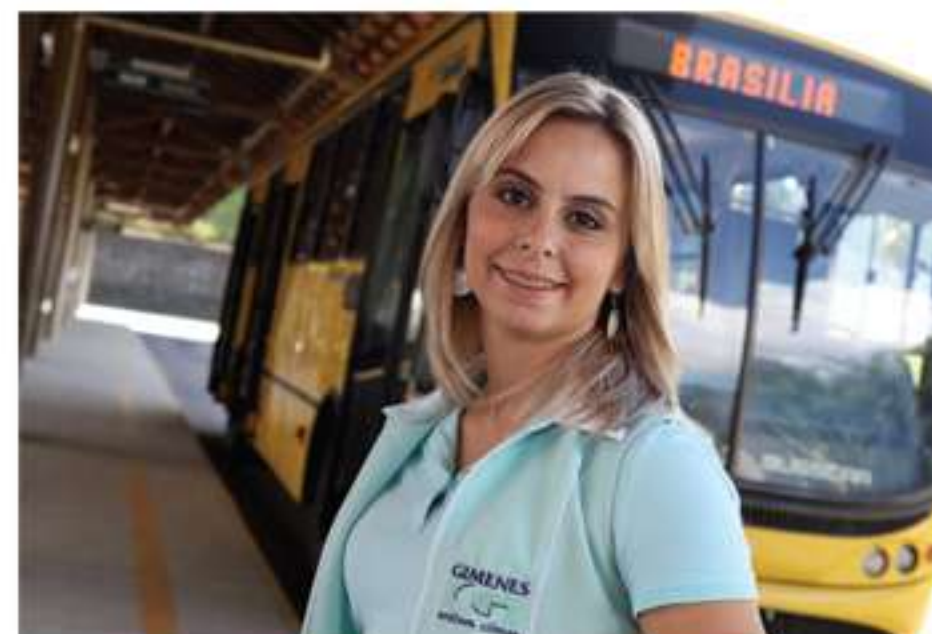
Carro na garagem

"Ônibus é um meio de transporte muito eficiente". Esta é a opinião de Sirlene Wiemes, moradora do bairro Bom Retiro, auxiliar administrativa da empresa TMKT (localizada no bairro Iririú) e aluna de uma faculdade na rua Procópio Gomes. Ela prefere deixar o carro na garagem e se deslocar pela cidade com ônibus. "Andar de ônibus é mais seguro e mais barato, já que não preciso gastar com estacionamento e nem me preocupar com assaltos ou o roubo do meu carro", diz. Para dar conta de seus diversos papéis, como mãe, esposa, trabalhadora e estudante, Sirlene confia na qualidade do serviço de transporte prestado em Joinville. "Os ônibus são pontuais e os funcionários são competentes", afirma a usuária das linhas Norte/Iririú, Costa e Silva, Tupy/Norte e Itaum via Procópio Gomes.



Acompanhando a evolução do sistema

O joinvilense Dom Rimar Coelho começou cedo a valorizar o trabalho e o transporte coletivo. Seu primeiro emprego com carteira assinada foi de cobrador de ônibus. Daquela época, quando lidava bastante com o público, ainda guarda a satisfação de conhecer novas pessoas e o conhecimento das ruas e trajetos da cidade. Hoje, com 30 anos, Dom é mecânico de Manutenção Industrial e funcionário da Döhler há 12 anos. Para se deslocar do bairro Boehmerwald, onde reside, até o Distrito Industrial, faz diariamente diversos transbordos com uma só tarifa, sem nenhum estresse. "O trânsito está tão caótico que prefiro deixar o carro em casa para não me preocupar", explica. Comparando aos seus tempos de cobrador, Dom conta que o sistema evoluiu bastante, principalmente pela adoção da passagem única e do Cartão Ideal, que tornou o transporte mais ágil e seguro para motoristas e cidadãos.



Passageira consciente

Ceder o lugar no ônibus para pessoas idosas é uma atitude simples e muito valorizada por Miliana Lucinéia Batista, técnica em análises clínicas do Laboratório Gimenes. Além de fazer a sua parte, ela procura conscientizar os demais passageiros sobre a importância de respeitar os mais velhos, sempre pensando em sua avó Horácia Batista, de 84 anos, que também anda de ônibus. "Se vejo alguém ocupando um assento enquanto um idoso está em pé eu logo passo um recado, pois todos nós vamos envelhecer um dia", frisa. Frequentadora das linhas Sul/Norte e Nova Brasília, Miliana diz que os trajetos são rápidos e os motoristas costumam ser compreensivos e atenciosos, observando o movimento dos usuários pelo retrovisor para fechar as portas e arrancar o ônibus.